

OLIVEIRA TRUST S.A.
(CNPJ nº 21.110.778/0001-23)

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025

OLIVEIRA TRUST S.A.
(CNPJ nº 21.110.778/0001-23)

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2025

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

The background features a blue-toned financial chart. It includes a bar chart with several bars of varying heights and a line graph with a prominent upward-pointing arrow, suggesting growth. The chart is overlaid with various geometric shapes and lines, creating a complex, technical appearance.

RELEASE DE RESULTADOS 2T25



07 de Agosto de 2025: A Oliveira Trust S.A., companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), plataforma financeira digital referência em soluções para administração de fundos e serviços fiduciários no Brasil (“Oliveira Trust”, ou “OT”), divulga hoje suas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao segundo trimestre findo em 30 de junho de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatórios financeiros International Financial Reporting Standards - IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Sumário Executivo do 2T25

Receita Líquida
R\$ 80,1 milhões
▲ +10% vs. 2T24

EBITDA
R\$ 32,6 milhões
▲ -4% vs. 2T24

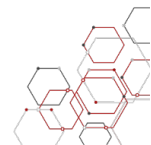
Lucro Líquido
R\$ 28,8 milhões
▲ 8% vs. 2T24

- **Receita Líquida Recorde:** No trimestre, totalizou R\$ 80,1 milhões, uma expansão de 10% em relação ao 2T24.
- **Market Share de Agente Fiduciário:** Ao final do 2T25, mantivemos a posição de destaque com um *market share* de 30% nas novas operações de CRIs, CRAs, Debêntures e Notas Comerciais.
- **Ativos sob Custódia (AuC):** Alcançamos R\$ 184 bilhões, um crescimento de 13% em comparação ao 2T24.
- **Ativos sob Administração (AuA):** Registramos R\$ 144 bilhões, variação de -5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Escrituração:** Atingimos um volume financeiro de R\$ 514 bilhões, aumento de 25% em relação ao 2T24.
- **EBITDA e Lucro Líquido:** Registramos R\$ 32,6 milhões de EBITDA e R\$ 28,8 milhões de Lucro Líquido, respectivamente.
- **Pioneirismo:** Lideramos a emissão do primeiro título no país no formato da Letra de Risco de Seguro (LRS).

Administração Fiduciária
Receita Líquida
R\$ 20,1 milhões
▲ +1% vs. 2T24

Serviços Qualificados
Receita Líquida
R\$ 29,2 milhões
▲ +12% vs. 2T24

Serviços Fiduciários
Receita Líquida
R\$ 30,8 milhões
▲ +15% vs. 2T24





Mensagem da Administração

Mercado

O segundo trimestre de 2025 reforçou, mais uma vez, o papel estratégico do mercado de capitais como um pilar relevante para o crescimento sustentável das empresas brasileiras. Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda marcado por desafios, como as indefinições em torno da tributação do IOF e o patamar elevado da taxa Selic, o volume captado por meio de ofertas públicas totalizou R\$173 bilhões, com destaque para o mês de junho, que respondeu por quase metade desse montante. No acumulado do primeiro semestre, as captações chegaram a R\$328 bilhões, demonstrando a resiliência e a maturidade do nosso mercado de capitais.

As debêntures seguiram como principal instrumento de captação, impulsionadas por operações de infraestrutura e por companhias visando a melhora do seu perfil de obrigações. Com um mercado secundário mais líquido e consolidado, representaram 59% do total emitido no primeiro semestre de 2025, reafirmando sua relevância no financiamento corporativo.

Acompanhando essa esteira, os instrumentos de securitização também apresentaram forte desempenho. Os FIDCs captaram R\$40,6 bilhões, com destaque para junho, que registrou o maior volume mensal do ano em curso. Já os CRIs e CRAs somaram R\$37,9 bilhões.

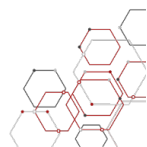
Em paralelo, as Notas Comerciais alcançaram R\$29,5 bilhões no acumulado do ano, um crescimento de 128% frente ao mesmo período do ano anterior, reforçando o potencial dessas estruturas mais ágeis, especialmente entre emissores de pequeno e médio porte. Esse movimento tende a se intensificar com a implementação do Regime Facilitado de Acesso ao Mercado de Capitais (Regime FÁCIL), iniciativa proposta pela CVM para simplificar o ingresso de companhias de menor porte nesse ecossistema.

Apesar do bom desempenho no lado das emissões, a indústria de fundos de investimento atravessou um período de ajustes. A captação líquida no trimestre foi negativa em R\$39,2 bilhões, refletindo resgates concentrados em abril e maio, especialmente em fundos de ações e multimercados. Por outro lado, junho mostrou sinais de recuperação, com captação positiva de R\$13,6 bilhões, puxada principalmente por fundos de renda fixa e carteiras de crédito privado, como os FIDCs, demonstrando a capacidade de adaptação dos investidores e a confiança na solidez dos ativos estruturados.

Desempenho Operacional

Diante desse cenário, a Oliveira Trust manteve sua trajetória de crescimento no segundo trimestre de 2025, com avanços concretos em diversas frentes operacionais. A companhia reafirmou seu compromisso com a eficiência, a personalização e a aplicação de tecnologia à rotina do mercado de capitais.

Ao final do 2T25, os Ativos sob Administração (AuA) totalizaram R\$144 bilhões, variação de -5% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto os Ativos sob Custódia (AuC) atingiram R\$184 bilhões, crescimento de 13%. A posição de destaque como agente fiduciário foi mantida, com participação de 30% nas novas emissões de Debêntures, CRIs, CRAs, e Notas Comerciais. Também se destacou o avanço no serviço de escrituração de fundos de investimento e títulos de dívida, que alcançou R\$514 bilhões, alta de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior.





Entre as entregas do trimestre, destaca-se a evolução da plataforma OCTO, agora operando com cessão totalmente automatizada e envio direto para assinatura, sem necessidade de intervenção manual. A mudança aumentou a agilidade dos fluxos e reduziu riscos operacionais nas operações com recebíveis.

A Companhia também liderou a emissão do primeiro título no país no formato da Letra de Risco de Seguro (LRS), reforçando sua capacidade de adaptar-se com rapidez às mudanças regulatórias e estruturar soluções adequadas a cada perfil de emissor.

No processamento de lastros, a adoção de inteligência artificial trouxe mais precisão e escalabilidade às rotinas operacionais, tornando as validações mais eficientes e alinhadas às exigências do mercado.

Ao longo do trimestre, a Oliveira Trust fortaleceu parcerias estratégicas e intensificou sua proximidade com clientes, oferecendo soluções personalizadas ancoradas em conhecimento técnico e tecnologia. A presença institucional no ANBIMA Summit, com diretores e especialistas recebendo clientes e potenciais parceiros em nosso estande, reforçou nosso protagonismo nas discussões sobre o futuro do mercado de capitais.

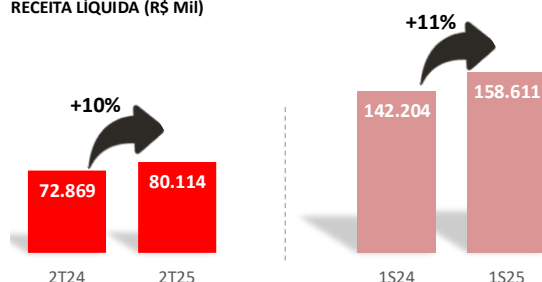
Com entregas consistentes e foco na evolução contínua, a Companhia segue ampliando seu papel como infraestrutura de referência no setor, gerando valor para seus clientes e para o mercado financeiro como um todo.

Desempenho Financeiro Consolidado

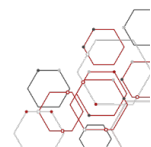
(Em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação 1T25/1T24	1S25	1S4	Variação 1S25/1S24
Receita Bruta	88.656	80.992	9,5%	175.916	157.619	11,6%
Impostos e descontos sobre Receita	-8.542	-8.123	5,2%	-17.305	-15.415	12,3%
Receita Líquida	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%
Despesas Operacionais*	-43.585	-38.790	12,4%	-86.188	-76.454	12,7%
Incentivo de Longo Prazo	-3.886	-1.306	197,5%	-7.640	-2.591	194,8%
EBITDA	32.643	34.079	-4,2%	64.783	65.750	-1,5%
Depreciações e Amortizações	-1.032	-1.037	-0,5%	-2.142	-2.050	4,5%
EBIT	31.611	33.042	-4,3%	62.641	63.700	-1,7%
Resultado Financeiro	15.349	9.253	65,9%	31.916	17.137	86,2%
Lucro Operacional	46.960	42.295	11,0%	94.557	80.837	17,0%
IR / CS	-18.182	-15.706	15,8%	-36.079	-30.138	19,7%
Lucro Líquido do período/exercício	28.778	26.589	8,2%	58.478	50.699	15,3%

*Para esse quadro, em específico, as Depreciações e Amortizações são expurgadas das Despesas Operacionais

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mil)



Com base na dinâmica de mercado observada no período, a Oliveira Trust encerrou o segundo trimestre de 2025 com receita líquida de R\$80,1 milhões, um recorde trimestral, representando alta de 10% em relação ao 2T24. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R\$158,6 milhões, crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano anterior.

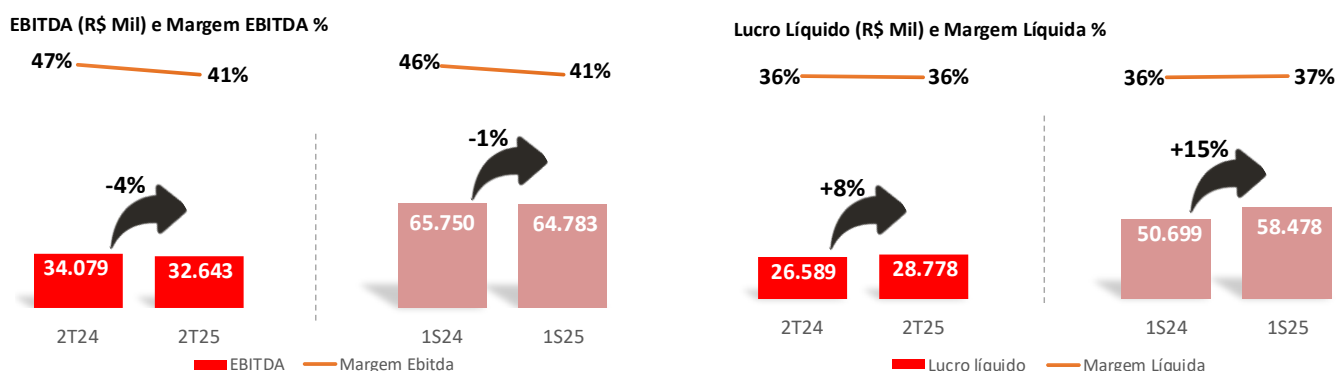




As despesas operacionais do 2T25, excluindo os efeitos do Programa de Incentivos de Longo Prazo (ILP), cresceram 15,8% em relação ao mesmo período de 2024. Esse aumento reflete, sobretudo, o reforço estratégico das equipes e os investimentos contínuos em tecnologia, com destaque para a consolidação da infraestrutura 100% em nuvem, a evolução da plataforma de fundos e o desenvolvimento de soluções que fortalecem nossa capacidade de entrega e diferenciação no mercado. No acumulado do semestre, as despesas apresentaram alta de 16,4%, em linha com nosso plano de crescimento orientado à inovação.

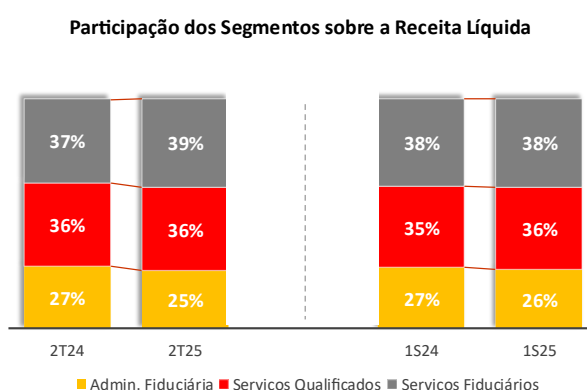
A expansão da base de profissionais elegíveis e o bom desempenho financeiro da Companhia determinaram o crescimento da rubrica de ILP, totalizando R\$3,9 milhões no trimestre e R\$7,6 milhões no semestre.

Nesse cenário, o EBITDA atingiu R\$32,6 milhões no trimestre, 4% abaixo do registrado no 2T24, refletindo o aumento das despesas operacionais. Já o Lucro Líquido seguiu em trajetória positiva, alcançando R\$28,8 milhões, crescimento de 8% em comparação com igual trimestre do ano anterior, influenciado também pelo resultado financeiro. No semestre, o EBITDA apresentou leve queda de 1%, enquanto o Lucro Líquido acumulou alta de 15% em comparação com igual semestre do ano anterior.

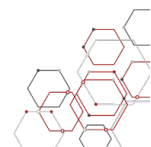


Desempenho Financeiro por Segmento de Negócio

Como plataforma financeira de serviços fiduciários, a Oliveira Trust manteve, no 2T25, uma distribuição estável da receita líquida entre seus principais segmentos, refletindo a solidez e a complementaridade do portfólio. Serviços Fiduciários e Serviços Qualificados seguiram respondendo por 75% da receita total, enquanto o segmento de Administração Fiduciária contribuiu com participação de 25%. Esse equilíbrio entre os segmentos de negócio reforça a resiliência da Companhia e sustenta o crescimento, com foco em eficiência, tecnologia e personalização.



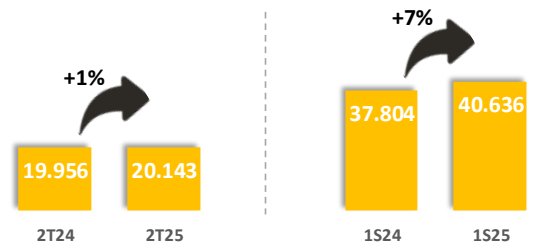
Receita Líquida por Segmento (Em R\$ mil)	2T25	2T24	Variação 2T25/2T24	1S25	1S24	Variação 1S25/1S24
Administração Fiduciária	20.143	19.956	0,9%	40.636	37.804	7,5%
Serviços Qualificados	29.167	26.115	11,7%	57.080	50.284	13,5%
Serviços Fiduciários	30.804	26.798	14,9%	60.895	54.116	12,5%
Receita Líquida Total	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%



Administração Fiduciária

No segundo trimestre de 2025, os fundos de investimento estruturados mantiveram protagonismo nas emissões do mercado de capitais, com destaque para os FIDCs¹, que registraram captação líquida de R\$ 20,7 bilhões no acumulado do ano, segundo dados da ANBIMA. A busca por estruturas mais flexíveis de financiamento e a atratividade da captação com a cessão de direitos creditórios como alternativa ao crédito bancário seguiram impulsionando esse segmento. Por outro lado, os FIs- Fundos de Investimento Imobiliário continuaram pressionados por um ambiente de juros elevados e maior seletividade por parte dos investidores.

Receita Líquida Administração Fiduciária (R\$ Mil)



Nesse cenário, a Oliveira Trust manteve uma base sólida de fundos de investimento sob administração, com destaque para a diversificação de estratégias e o avanço na modelagem de estruturas mais complexas e customizadas. O patrimônio líquido administrado ao final do trimestre foi de R\$144 bilhões, e a receita líquida desse segmento alcançou R\$ 20,1 milhões, mantendo-se estável em relação a igual trimestre do ano anterior. Já a receita líquida do semestre apresentou evolução de 7% em relação a igual semestre do ano anterior, alcançando R\$ 40,6 milhões.

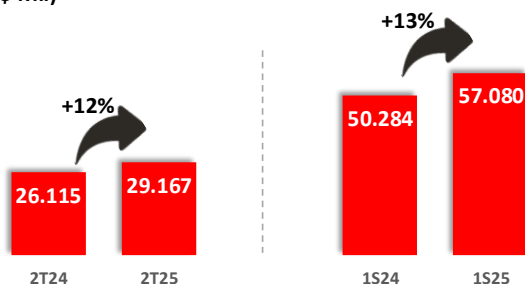
O resultado reflete a consistência da atuação da Companhia na administração de fundos de investimento estruturados, especialmente FIDCs, e sua capacidade de apoiar gestores com soluções eficientes, adaptadas ao ambiente regulatório e às exigências operacionais do setor.

Serviços Qualificados

No 2T25, o segmento de Serviços Qualificados manteve seu ritmo de crescimento, com R\$184 bilhões sob custódia, alta de 13% ante o 2T24, e avanço de 25% no volume escriturado, impulsionado por um ganho de 74% na base de ativos.

Esse resultado reflete nossos principais diferenciais competitivos, como governança robusta, expertise técnica, confiabilidade e transparência das operações.

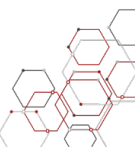
Receita Líquida Serviços Qualificados (R\$ Mil)



A aplicação de inteligência artificial na verificação de lastros de FIDCs elevou significativamente a produtividade nas conferências documentais, garantindo validações mais precisas e redução de prazos.

Além disso, as parcerias estratégicas com bancos, gestoras e registradoras se fortaleceram, fruto da nossa capacidade de entregar soluções sob medida e de adaptar rapidamente processos e plataformas às novas demandas.

¹ Segundo dados da ANBIMA, o 1S25 registrou a emissão de 499 novos FIDCs, o que representou 38% do total de novas operações do mercado de capitais no período. Desse total, 259 emissões ocorreram no 2T25, quantidade 33% maior que o mesmo trimestre do ano anterior.



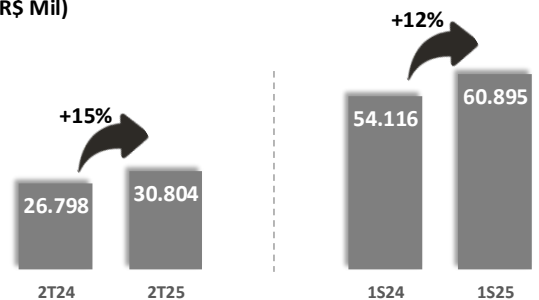


O conhecimento especializado, a inovação tecnológica e atendimento customizado, são pilares que continuam a sustentar a receita líquida do segmento, que alcançou R\$ 29,2 milhões no trimestre, alta de 12% em relação ao 2T24, e R\$57 milhões no semestre, 13% acima do registrado no mesmo semestre de 2024.

Serviços Fiduciários

De acordo com a ANBIMA, o segundo trimestre de 2025 apresentou desempenho superior ao observado nos três primeiros meses do ano. Junho se destacou como o melhor mês do período, com os maiores volumes de emissão em Debêntures, Notas Comerciais e Certificados de Recebíveis Imobiliários, refletindo maior apetite dos investidores e a retomada gradual da confiança no mercado. As debêntures seguem liderando as captações no semestre, respondendo por 59% do volume total emitido, o que mantém sua relevância como instrumento de financiamento corporativo.

Receita Líquida Serviços Fiduciários
(R\$ Mil)

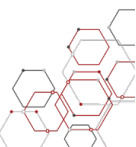


Inserida nesse contexto de mercado, a Oliveira Trust consolidou sua posição de destaque como agente fiduciário, participando de 30%² das novas emissões de debêntures, CRIs, CRAs e notas comerciais no semestre. Esse desempenho reforça nossa relevância na estruturação desses instrumentos e evidencia o reconhecimento da nossa plataforma como uma das mais completas do setor.

Mais do que atuar como agente fiduciário, nossa solução integra registro, custódia e agente de garantias, proporcionando aos emissores uma jornada fluida, segura e eficiente, sempre alicerçada por conhecimento técnico, tecnologia e proximidade com o cliente.

Esse movimento sustentou a evolução da receita líquida do segmento, que alcançou R\$ 30,8 milhões no trimestre, crescimento de 15% frente ao 2T24. No acumulado do semestre, a receita atingiu R\$ 60,9 milhões, alta de 12% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

² A Oliveira Trust apura esses dados por meio de informações públicas dos agentes do mercado, bem como dados da B3 e ANBIMA.

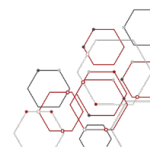




BP - Balanço Patrimonial Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo circulante	469.101	419.231
Caixa e equivalentes de caixa	170.892	175.976
Ativos financeiros ³	267.601	206.176
Contas a receber	12.839	12.857
Outros créditos	17.769	24.222
Ativo não circulante	49.737	47.454
Ativos financeiros	10.530	11.334
Créditos tributários diferidos	20.171	17.400
Outros créditos	1.713	1.437
Outros investimentos	6	6
Direitos de uso	6.263	7.453
Imobilizado	4.360	4.910
Intangível	6.694	4.914
Total do Ativo	518.838	466.685
Passivo circulante	394.358	352.377
Depósitos ³	267.438	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	42.521	64.937
Obrigações trabalhistas	41.752	34.868
Arrendamentos a pagar	2.847	2.744
Receitas antecipadas	28.335	31.794
Outras contas a pagar	11.465	12.013
Passivo não circulante	14.687	13.751
Obrigações fiscais e previdenciárias	212	533
Obrigações trabalhistas	6.764	4.291
Arrendamentos a pagar	5.623	6.920
Receitas antecipadas	429	570
Outras contas a pagar	1.659	1.437
Patrimônio líquido	109.793	100.557
Capital social	50.997	41.199
Reservas de lucros	58.478	58.558
Ajuste de avaliação patrimonial	318	800
Total do passivo e patrimônio líquido	518.838	466.685

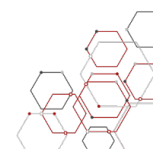
³ Os valores referem-se, substancialmente, a recursos transitórios de terceiros recebidos para a liquidação de operações, cuja contrapartida está registrada na rubrica "Depósitos", no Passivo Circulante. As variações observadas entre os períodos refletem a dinâmica dos vencimentos dos ativos vinculados, influenciadas pelo volume e pelo calendário de liquidação dessas operações.





DRE - Demonstração do Resultado Consolidado

(Em R\$ mil)	Consolidado 2T25	Consolidado 2T24	Variação 2T25/2T24	Consolidado 1S25	Consolidado 1S24	Variação 1S25/1S24
Receita líquida da prestação de serviços	80.114	72.869	9,9%	158.611	142.204	11,5%
Receitas/(despesas) operacionais	(48.503)	(39.827)	21,8%	(95.970)	(78.504)	22,2%
Despesas de pessoal	(30.052)	(26.603)	13,0%	(59.410)	(50.955)	16,6%
Incentivo de Longo Prazo	(3.886)	(1.306)	197,5%	(7.640)	(2.591)	194,8%
Despesas administrativas	(13.650)	(10.777)	26,7%	(27.054)	(21.566)	25,4%
Reversão (provisão) para perdas ao valor recuperável	(79)	(1.277)	-93,8%	(1.223)	(2.269)	-46,1%
Perda de créditos não recuperados	(1.027)	(614)	67,3%	(1.430)	(1.919)	-25,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	191	750	-74,5%	787	796	-1,1%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	31.611	33.042	-4,3%	62.641	63.700	-1,7%
Resultado financeiro	15.349	9.253	65,9%	31.916	17.137	86,2%
Receitas financeiras	15.714	9.948	58,0%	32.652	18.198	79,4%
Despesas financeiras	(365)	(695)	-47,5%	(736)	(1.061)	-30,6%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	46.960	42.295	11,0%	94.557	80.837	17,0%
Imposto de renda e contribuição social	(18.182)	(15.706)	15,8%	(36.079)	(30.138)	19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(19.327)	(17.547)	10,1%	(38.850)	(33.938)	14,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	1.145	1.841	-37,8%	2.771	3.800	-27,1%
Lucro líquido do período	28.778	26.589	8,2%	58.478	50.699	15,3%

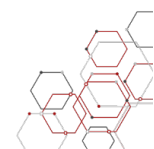




DFC - Fluxo de Caixa Consolidado – método indireto

(Em R\$ mil)	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	94.557	80.837
Ajustes:		
Depreciação e amortização	2.142	2.050
Provisão para perdas ao valor recuperável e perdas efetivas	2.653	4.188
Juros sobre contratos de arrendamento	630	709
Outros	262	220
Lucro(prejuízo) ajustado	100.244	88.004
(Aumento) redução em contas do ativo		
Ativos financeiros	(61.425)	(126.427)
Outros créditos e Contas a receber	3.389	(1.043)
	(58.036)	(127.470)
Aumento(redução) em contas do passivo		
Depósitos	61.417	126.473
Imposto de renda e contribuição social pagos	(60.847)	(48.404)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(419)	4
Receitas antecipadas	(3.600)	1.952
Outras contas a pagar	8.924	4.312
	5.475	84.337
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	47.683	44.871
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.902)	(1.938)
Aquisição de investimentos	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(1.902)	(1.938)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de arrendamentos	(2.105)	(1.942)
Dividendos pagos	(48.760)	(46.917)
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	(50.865)	(48.859)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.084)	(5.926)
Caixa e equivalentes de caixa - início	175.976	130.198
Caixa e equivalentes de caixa - final	170.892	124.272
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(5.084)	(5.926)

As Demonstrações Financeiras trimestrais foram revisadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Oliveira Trust S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Oliveira Trust S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of *Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F



Monika Marielle Du Mont Collyer
Contador CRC 1 RJ 091300/O-6

OLIVEIRA TRUST S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2025 em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		5.124	19.582	469.101	419.231
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.750	5.150	170.892	175.976
Ativos financeiros	6	-	-	267.601	206.176
Contas a receber	7	-	-	12.839	12.857
Dividendos a receber	9	-	14.291	-	-
Outros créditos	8	374	141	17.769	24.222
Não circulante		104.953	81.121	49.737	47.454
Ativos financeiros	6	-	-	10.530	11.334
Créditos tributários diferidos	22	-	-	20.171	17.400
Outros créditos	8	-	-	1.713	1.437
Investimento em controladas	9	104.953	81.121	-	-
Outros investimentos		-	-	6	6
Direitos de uso	10	-	-	6.263	7.453
Imobilizado		-	-	4.360	4.910
Intangível	11	-	-	6.694	4.914
Total do ativo		110.077	100.703	518.838	466.685
Passivo e patrimônio líquido					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		284	146	394.358	352.377
Depósitos	6	-	-	267.438	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	12	103	118	42.521	64.937
Obrigações trabalhistas	13	-	-	41.752	34.868
Arrendamentos a pagar	15	-	-	2.847	2.744
Receitas antecipadas	16	-	-	28.335	31.794
Outras contas a pagar	17	181	28	11.465	12.013
Não circulante		-	-	14.687	13.751
Obrigações fiscais e previdenciárias	12	-	-	212	533
Obrigações trabalhistas	13	-	-	6.764	4.291
Arrendamentos a pagar	15	-	-	5.623	6.920
Receitas antecipadas	16	-	-	429	570
Outras contas a pagar	17	-	-	1.659	1.437
Patrimônio líquido	18	109.793	100.557	109.793	100.557
Capital social		50.997	41.199	50.997	41.199
Reservas de lucros		58.478	58.558	58.478	58.558
Ajuste de avaliação patrimonial		318	800	318	800
Total do passivo e patrimônio líquido		110.077	100.703	518.838	466.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/04/2024	30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/04/2024	30/06/2024
Receita bruta da prestação de serviços		-	-	-	-	88.656	175.916	80.992	157.619
(-) Descontos concedidos		-	-	-	-	(51)	(435)	(604)	(806)
(-) Impostos e contribuições sobre o faturamento		-	-	-	-	(8.491)	(16.870)	(7.519)	(14.609)
Receita líquida da prestação de serviços	19	-	-	-	-	80.114	158.611	72.869	142.204
Receitas/(despesas) operacionais		28.608	58.161	26.494	50.500	(48.503)	(95.970)	(39.827)	(78.504)
Despesas de pessoal		(965)	(1.936)	(924)	(1.844)	(33.938)	(67.050)	(27.909)	(53.546)
Despesas administrativas	20	(179)	(363)	(181)	(416)	(13.650)	(27.054)	(10.777)	(21.566)
Provisão para perdas ao valor recuperável	7 e 8	-	-	-	-	(79)	(1.223)	(1.277)	(2.269)
Perda de créditos não recuperados		-	-	-	-	(1.027)	(1.430)	(614)	(1.919)
Resultado de equivalência patrimonial	9	29.752	60.460	27.599	52.760	-	-	-	-
Outras receitas(despesas) operacionais		-	-	-	-	191	787	750	796
Lucro operacional, antes do resultado financeiro		28.608	58.161	26.494	50.500	31.611	62.641	33.042	63.700
Resultado financeiro	21	170	317	95	199	15.349	31.916	9.253	17.137
Receitas financeiras		179	334	100	209	15.714	32.652	9.948	18.198
Despesas financeiras		(9)	(17)	(5)	(10)	(365)	(736)	(695)	(1.061)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		28.778	58.478	26.589	50.699	46.960	94.557	42.295	80.837
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	-	-	-	-	(18.182)	(36.079)	(15.706)	(30.138)
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente		-	-	-	-	(19.327)	(38.850)	(17.547)	(33.938)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido		-	-	-	-	1.145	2.771	1.841	3.800
Lucro líquido do período		28.778	58.478	26.589	50.699	28.778	58.478	26.589	50.699
Básico e diluído									
Ordinárias		0,084356	0,171415	0,077938	0,148612	0,084356	0,171415	0,077938	0,148612
Preferenciais		0,084356	0,171415	0,077938	0,148612	0,084356	0,171415	0,077938	0,148612

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/04/2024	30/06/2024	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/04/2024	30/06/2024
Lucro líquido do período	28.778	58.478	26.589	50.699	28.778	58.478	26.589	50.699
Outros resultados abrangentes								
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado								
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo	206	(804)	(1.006)	(510)	206	(804)	(1.006)	(510)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(616)	(212)	402	204	(616)	(212)	402	204
Outros resultados abrangentes, líquidos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(410)	(1.016)	(604)	(306)	(410)	(1.016)	(604)	(306)
Resultado abrangente total	28.368	57.462	25.985	50.393	28.368	57.462	25.985	50.393
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	28.368	57.462	25.985	50.393	28.368	57.462	25.985	50.393
Resultado abrangente total	28.368	57.462	25.985	50.393	28.368	57.462	25.985	50.393
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.								

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Integralizado	Legal	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	30.999	6.200	50.917	1.020	-	89.136
Aumento de capital social	10.200	(6.200)	(4.000)	-	-	-
Dividendos complementares distribuídos (18.b)	-	-	(46.917)	-	-	(46.917)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	50.699	50.699
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(306)	-	(306)
Apropriação para reservas	-	-	50.699	-	(50.699)	-
Saldos em 30 de junho de 2024	41.199	-	50.699	714	-	92.612
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.199	5.178	53.380	800	-	100.557
Aumento de capital social	9.798	(5.178)	(4.620)	-	-	-
Dividendos complementares distribuídos (18.b)	-	-	(48.760)	-	-	(48.760)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	58.478	58.478
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(482)	-	(482)
Apropriação para reservas	-	-	58.478	-	(58.478)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	50.997	-	58.478	318	-	109.793

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	58.478	50.699	94.557	80.837
Ajustes:				
Depreciação e amortização	-	-	2.142	2.050
Provisão para perdas ao valor recuperável e perdas efetivas	-	-	2.653	4.188
Juros sobre contratos de arrendamento	-	-	630	709
Resultado de equivalência patrimonial	(60.460)	(52.760)	-	-
Outros	-	-	262	220
Lucro(prejuízo) ajustado	(1.982)	(2.061)	100.244	88.004
(Aumento)/redução em contas do ativo				
Ativos financeiros	-	-	(61.425)	(126.427)
Outros créditos e contas a receber	(233)	(57)	3.389	(1.043)
	(233)	(57)	(58.036)	(127.470)
Aumento/(redução) em contas do passivo				
Depósitos	-	-	61.417	126.473
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(60.847)	(48.404)
Obrigações fiscais e previdenciárias	(15)	5	(419)	4
Receitas antecipadas	-	-	(3.600)	1.952
Outras contas a pagar	153	179	8.924	4.312
	138	184	5.475	84.337
Fluxo de caixa (utilizado nas)/gerado pelas atividades operacionais	(2.077)	(1.934)	47.683	44.871
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(1.902)	(1.938)
Aquisição de investimentos	(10)	(60)	-	-
Dividendos recebidos	50.447	48.130	-	-
Caixa líquido gerado pelas/(utilizado nas) atividades de investimento	50.437	48.070	(1.902)	(1.938)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamentos	-	-	(2.105)	(1.942)
Dividendos pagos	(48.760)	(46.917)	(48.760)	(46.917)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(48.760)	(46.917)	(50.865)	(48.859)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(400)	(781)	(5.084)	(5.926)
Caixa e equivalentes de caixa - início	5.150	4.110	175.976	130.198
Caixa e equivalentes de caixa - final	4.750	3.329	170.892	124.272
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(400)	(781)	(5.084)	(5.926)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

OLIVEIRA TRUST S.A.

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	-	-	173.769	153.521
Prestação de serviço	-	-	175.916	157.619
Outras receitas	-	-	945	915
Provisão para perdas ao valor recuperável e perdas de créditos	-	-	(2.653)	(4.188)
Descontos concedidos e outras perdas operacionais	-	-	(439)	(825)
Insumos de terceiros	(362)	(415)	(24.820)	(19.380)
Processamento de dados	(93)	(109)	(16.254)	(11.719)
Serviços técnicos	(99)	(143)	(2.453)	(2.321)
Taxas e multas regulatórias	(33)	(10)	(852)	(841)
Serviços de terceiros	-	-	(1.579)	(1.532)
Outras	(137)	(153)	(3.682)	(2.967)
Valor adicionado, bruto	(362)	(415)	148.949	134.141
Depreciação e amortização	-	-	(2.142)	(2.050)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(362)	(415)	146.807	132.091
Valor adicionado recebido em transferência - resultado de equivalência patrimonial	60.460	52.760	-	-
Valor adicional recebido em transferência - Receita financeira	334	209	32.652	18.198
Valor adicionado total a distribuir	60.432	52.554	179.459	150.289
Distribuição do valor adicionado	(60.432)	(52.554)	(179.459)	(150.289)
Pessoal	(1.615)	(1.538)	(58.934)	(46.392)
Remuneração direta	(1.609)	(1.535)	(48.624)	(37.214)
Benefícios	(6)	(3)	(8.389)	(7.485)
Fundo de garantia por tempo de serviço	-	-	(1.921)	(1.693)
Impostos, taxas e contribuições	(322)	(312)	(61.311)	(52.143)
Federais	(322)	(312)	(53.386)	(45.044)
Municipais	-	-	(7.925)	(7.099)
Remuneração de capitais de terceiros	(17)	(5)	(736)	(1.055)
Juros	(17)	(5)	(736)	(1.055)
Remuneração de capitais próprios	(58.478)	(50.699)	(58.478)	(50.699)
Dividendos	-	-	-	-
Reservas de lucros	(58.478)	(50.699)	(58.478)	(50.699)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Oliveira Trust S.A., (“OT S.A.”, “Controladora” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima, brasileira, registrada como companhia aberta categoria “A” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que tem como objetivo participar em outras sociedades.

O órgão máximo de decisão é o Conselho de Administração, que autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 07 de agosto de 2025.

2. Relação de entidades consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as entidades controladas Oliveira Trust Servicer S.A. (“OT Servicer”), Holding Trust S.A. (“Holding Trust”), MCFL Participações S.A. (“MCFL”) e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“OT DTVM”), sendo a participação da Controladora em cada uma das controladas como segue:

	Ramo de atividade	Controle	Participação no capital (%)	
			30/06/2025 (%)	31/12/2024 (%)
Empresas controladas				
Oliveira Trust Servicer S.A.	Prestação de serviços	Direto	100	100
Holding Trust S.A.	Holding	Direto	100	100
MCFL Participações S.A.	Holding	Direto	100	100
Oliveira Trust DTVM S.A.	Distribuidora de TVM	Indireto	100	100

As entidades controladas da OT S.A. têm as seguintes atividades operacionais:

(i) Oliveira Trust Servicer S.A.

Tem como objetivo a prestação de serviços de consultoria e assessoria na elaboração de estudos de viabilidade e no planejamento e estruturação de operações financeiras, bem como consultoria na intermediação, na fiscalização e no controle de ativos; prestação de serviços de controle e expedição de cobrança simples de ativos de terceiros; assessoria a credores e/ou devedores, em reestruturação de dívidas; assessoria a empresas e instituições financeiras na emissão pública de valores mobiliários; representação de credores em operações estruturadas (“Trustee”); a prestação de serviços de administração e/ou gestão de bens de terceiros, fundos de investimento e a administração de carteira de valores mobiliários; e a controladoria de ativos e passivos para fundos de investimento.

(ii) Holding Trust S.A.

Tem como objetivo participar em outras companhias, que sejam veículos (“Sociedades de Propósito Específico”), sem obter controle ou poderes sobre estes, tendo em vista que tais veículos são criados para abrigar bens e/ou direitos de credores e viabilizar a prestação de serviços de “trustee” e outros.

Tais serviços são remunerados de acordo com as práticas de mercado, sendo todos os direitos e obrigações, assim como os riscos e retornos, substancialmente repassados aos credores dos referidos veículos.

(iii) MCFL Participações S.A.

Tem como objetivo participar exclusivamente no capital da Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., da qual detém 100% do capital social.

(iv) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Tem por objetivo administrar carteiras e custodiar títulos e valores mobiliários, exercer funções de agente fiduciário, instituir, organizar e administrar fundos de investimentos, atuar com conta de pagamento, além das demais atividades descritas em seu estatuto social, conforme observado nas disposições legais e regulamentares emanadas principalmente da CVM e do BACEN.

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Na elaboração das informações contábeis intermediárias foi considerado o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho da Companhia. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas nas seguintes Notas Explicativas:

- Notas Explicativas nºs 4 (d) e 6: mensuração do valor justo dos ativos financeiros (títulos e valores mobiliários);
- Notas Explicativas nºs 4 (e) e 7: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- Nota Explicativa nº 4 (i) (ii): mensuração da provisão para benefício de longo prazo;
- Nota Explicativa nº 28: mensuração da provisão para demandas judiciais.

4. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão sumarizadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

(a) Consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e tem capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas às políticas adotadas pela Controladora.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional e de apresentação. As informações contábeis intermediárias apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e não vinculados a outras transações, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor para atender aos compromissos de curto prazo.

(d) Ativos e passivos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou por meio do resultado (VJR));
- Mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem:

- Títulos e valores mobiliários não enquadrados nas demais categorias.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais apropriada.

Os ativos financeiros classificados como custo amortizado incluem as aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários de curtíssimo prazo, relativos as operações que fazem face a obrigações financeiras regulares de curtíssimo prazo.

Em 30 de junho de 2025 e 2024 a Companhia dispõe de ativos financeiros classificados como custo amortizado, a valor justo por meio de resultado e por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.

(e) Contas a receber e mensuração das perdas de crédito esperadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia, baseadas em contratos que estabelecem claramente os valores a serem faturados por natureza de serviço prestado.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo de originação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzido por provisão para perdas de crédito esperadas, quando aplicável.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos, de acordo com o contrato, e aqueles que a Companhia espera receber ao longo da vida do contrato).

Esta metodologia consiste em atribuir aos títulos que compõem as contas a receber um parâmetro de classificação, determinado pelos dias em atraso do título vencido e do título a vencer, o qual, em conjunto com a análise individual, define o percentual do valor contábil que será provisionado. Para contas a receber de um mesmo devedor a provisão é mensurada sobre todo o fluxo de caixa esperado desse devedor, levando em consideração a classificação que representa o maior risco.

(f) Ativo intangível – Custo de desenvolvimento

O ativo intangível resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento) de um projeto interno controlado pela Companhia, é reconhecido se, e somente se, é esperado que irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros, bem como atende as seguintes condições:

- Há habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento;
- Há disponibilidade dos recursos necessários para completar o desenvolvimento do ativo intangível;
- Há viabilidade técnica e intenção de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- Há habilidade de usar ou vender o ativo intangível.

Uma vez concluído o projeto, tais gastos são amortizados pelo prazo esperado que gere benefícios econômicos, e testados periodicamente para impairment.

(g) Tributos

As receitas de serviços do Grupo estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%

No caso da OT DTVM a alíquota da COFINS aplicável é de 4% sobre suas receitas, assim como esta alíquota é também aplicada sobre as receitas financeiras da OT S.A.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apurados, individualmente por cada entidade, em duas opções, conforme a seguir:

Na opção pelo regime fiscal de “lucro presumido”

A base de cálculo dos tributos é calculada sobre 32% da Receita Bruta de prestação de serviços, adicionada das demais receitas tributáveis, sendo estes apurados e pagos trimestralmente, com base nas alíquotas de 15% e 9% respectivamente, com adicional de 10% para o Imposto de Renda, após redução de R\$ 60 da base de cálculo.

Na opção pelo regime fiscal de “lucro real”

A base de cálculo é o lucro anual tributável sobre o qual é aplicada, para fins de imposto de renda, a alíquota de 15% e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240, incluindo os valores destinados à aplicação de incentivos. Para fins da contribuição social (CSLL), na OT DTVM foi aplicada a alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, e na OT S.A a alíquota é de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(h) Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (tributárias e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, conforme segue:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisão para riscos: é reconhecida nas informações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente;
- Depósitos em garantia - obrigações legais: refere-se a obrigações fiscais correntes, transferidas a esta rubrica pelo valor presente da obrigação, por ocasião da realização do depósito judicial, que contesta a legalidade e constitucionalidade de determinados tributos e contribuições. Todos os depósitos realizados são atualizados de acordo com a legislação vigente.

(i) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O ativo é reconhecido dada a antecipação da obrigação, conforme legislação em vigor e o passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. As participações nos lucros a empregados são provisionadas em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de cumprimento de metas.

(ii) Benefícios de longo prazo

O passivo é reconhecido, em contrapartida a despesa de pessoal, pelo montante do pagamento esperado caso se tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo colaborador e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. O passivo é remensurado, frequentemente, a valor justo de forma que o valor reconhecido cumpre com as condições do programa (ver Nota Explicativa nº 13 (iii)).

(j) Resultado por ação – básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da OT S.A., considerando a média ponderada da quantidade de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o lucro líquido pela média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

(k) Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

As receitas são reconhecidas mensalmente, considerando a efetiva prestação do serviço contratado, ao longo dos prazos contratuais.

Em geral o recebimento pela prestação de serviços ocorre em até 15 dias do mês subsequente ao da referida prestação. Para alguns serviços, pode haver o faturamento e recebimento antecipado do preço contratado, sendo tais recursos registrados como “Receitas antecipadas” e apropriados ao resultado, uma vez cumpridas as obrigações de desempenho pela Companhia.

(l) Segmentos operacionais

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias, conforme demonstradas na Nota Explicativa nº 25.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(m) Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, as demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

(n) Novas normas, alterações e interpretações de normas

Na preparação das informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC. Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, não ocorreu alteração que afetasse as informações financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	-	-	2.478	591
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a):	4.747	5.145	168.408	175.340
Operações compromissadas - LTN (i)	-	-	128.925	138.910
Aplicação em Fundo Corp Federal Plus RF CP FICFI (ii)	4.747	5.145	39.483	36.430
Outros	3	5	6	45
Aplicações automáticas em CDB	3	5	6	45
Total	4.750	5.150	170.892	175.976

- (i) Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por Letras do Tesouro Nacional com o resgate/revenda e vencimento no dia útil seguinte;
- (ii) O fundo CORP Federal Plus Renda Fixa Curto Prazo, Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento busca acompanhar o CDI por meio de uma carteira de curto prazo com alocação em operações compromissadas. Possuem alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Administração utiliza o valor da cota divulgado pelo administrador do fundo para avaliação deste investimento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

6. Ativos financeiros (Consolidado)

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Recursos vinculados a depósitos	267.438	206.024
Títulos e valores mobiliários	163	152
Total circulante	267.601	206.176
Títulos e valores mobiliários	10.530	11.334
Total não circulante	10.530	11.334

Os instrumentos financeiros estão a seguir demonstrados:

(a) Recursos vinculados a depósitos:

(i) Avaliado pelo custo amortizado:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades (a)	136.848	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (b)	130.590	206.024
Total	267.438	206.024

- (a) Referem-se a recursos de terceiros relativos ao retorno de operações não efetivadas no dia;
- (b) Referem-se aos saldos mantidos em operações compromissadas com lastro em títulos públicos, decorrentes dos recursos mantidos em contas de pagamento pré-pagas, os quais estão classificados no passivo circulante na rubrica “depósitos” no valor de R\$ 267.438 (R\$ 206.021 em 2024) e que se constituem em patrimônio separado e que não se confundem com os da Companhia. Tais valores são, normalmente, liquidados financeiramente em até 10 dias.

(b) Títulos e Valores Mobiliários

(i) Avaliados pelo valor justo por meio de resultado:

Descrição	Nível de hierarquia	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Fundo OT Soberano FI RF	Nível 2				
Referenciado DI LP (a)		163	163	152	152
Total		163	163	152	152

- (a) A carteira do fundo OT Soberano é composta, substancialmente, por LFT e operações compromissadas, com lastro em títulos públicos. As cotas do fundo não têm prazo de carência para resgate.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(ii) Avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Corresponde a ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, representando 7,66% (7,66% em 2024) do capital social total da Liqi Digital Assets S.A. A companhia optou por esta classificação com base em seu modelo de negócios, uma vez que o investimento foi realizado visando objetivos estratégicos de negócios da OT. Em 30 de junho de 2025 o ajuste ao valor justo, líquido dos efeitos tributários, está apresentado no patrimônio líquido:

Descrição	Nível de hierarquia	Consolidado			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Valor justo	Custo aquisição	Valor justo	Custo aquisição
Ações de companhia fechada (a)	Nível 3	10.530	10.000	11.334	10.000
Total		10.530	10.000	11.334	10.000

(a) As ações são ajustadas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes pela Administração em cada data do balanço, utilizando-se da metodologia de análise de múltiplos, tendo como base o: (1) Balanço patrimonial; (2) Demonstração de resultado; (3) Análise do plano de negócios; (4) Anexo II do Annual SaaS Report 2025; e (5) Receita bruta. O múltiplo utilizado foi o EV (Enterprise Value) dividido pelo REVENUE (Receita), resultando em 8,2x. Ao Enterprise Value foi somada a posição de caixa e subtraída a dívida em 31 de maio de 2025 para se encontrar o Equity Value.

As informações sobre a exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na Nota Explicativa nº 23.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

7. Contas a receber (Consolidado)

Refere-se as contas a receber com expectativa de recebimento no curto prazo, líquido da provisão para perdas de créditos esperadas:

(i) Saldo por natureza

		Vencidos					(-) PECLD	Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
30/06/2025								
Contas a receber de clientes - dias vencidos	10.523	2.227	630	344	1.077	6.721	(8.683)	12.839
		Vencidos					(-) PECLD	Total
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias		
31/12/2024								
Contas a receber de clientes - dias vencidos	10.633	2.091	605	500	917	5.571	(7.460)	12.857

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (ii) Movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas, associada ao contas a receber por serviços prestados

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	(7.460)	(6.714)
Constituição	(1.649)	(3.105)
Reversão	426	2.359
Saldos finais	(8.683)	(7.460)

- (iii) Perdas de créditos não recuperados

No semestre findo em 30 de junho de 2025, houve baixa como perdas efetivas para os valores considerados incobráveis associada ao contas a receber por serviços prestados, no montante de R\$ 1.430 (R\$ 1.919 em 2024).

8. Outros créditos

- (i) Composição do saldo por natureza

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS, COFINS, IR E CSLL a compensar	64	87	11.645	20.483
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	1.749	4
Outras contas a receber	11	9	1.414	1.404
Despesas antecipadas (i)	139	43	2.650	1.194
Outros impostos a recuperar	160	2	311	1.137
Total circulante	374	141	17.769	24.222
Depósitos em garantia – obrigações legais (ii)	-	-	1.659	1.437
Outras contas a receber	-	-	54	-
Total não circulante	-	-	1.713	1.437

- (i) Referem-se, significativamente, a licenças, taxas e contribuições pré-pagas que são apropriadas de acordo com a sua utilização e competência;
- (ii) Depósitos em garantia – obrigações legais, realizados em face de mandados de segurança impetrados pela Companhia visando o afastamento da cobrança de certas contribuições federais, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 28 (b)(i) e (ii). Os valores das contribuições encontram-se integralmente provisionados na Rubrica “Outras contas a pagar”, apresentada na Nota Explicativa nº 17.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

9. Investimentos em controladas (controladora)

(i) Informações contábeis das investidas

Descrição	30/06/2025				31/12/2024			
	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total	Servicer	Holding Trust	MCFL (*)	Total
Ativo	50.933	49	88.230	139.212	44.512	64	79.858	124.434
Capital social	1.000	140	42.901	44.041	1.000	130	34.460	35.590
Reservas de lucros	200	-	-	200	200	-	4.042	4.242
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	318	318	-	-	800	800
Patrimônio líquido	16.552	49	88.352	104.953	1.200	64	79.857	81.121
Lucro líquido (prejuízo)	15.352	(25)	45.133	60.460	29.227	(44)	78.400	107.583
Dividendos distribuídos (**)	-	-	36.156	36.156	29.227	-	67.124	96.351

(*) Informações contábeis consolidadas com a controlada OT DTVM;

(**) Em 2025, inclui na MCFL dividendos complementares distribuídos, oriundos do lucro líquido auferido em 2024.

(ii) Movimentação da conta de dividendos a receber (controladora):

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	14.291	14.810
Dividendos declarados	36.156	96.351
Dividendos recebidos	(50.447)	(96.870)
Saldos finais	-	14.291

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iii) Movimentação dos investimentos (controladora)

	30/06/2025				31/12/2024			
	OT Servicer	Holding	MCFL	Total	OT Servicer	Holding	MCFL	Total
Saldos iniciais	1.200	64	79.857	81.121	1.200	48	68.801	70.049
Aumento de capital em espécie	-	10	-	10	-	60	-	60
Resultado de equivalência patrimonial	15.352	(25)	45.133	60.460	29.227	(44)	78.400	107.583
Dividendos distribuídos	-	-	(36.156)	(36.156)	(29.227)	-	(67.124)	(96.351)
Ajuste AVJ, líquido de efeito tributário	-	-	(482)	(482)	-	-	(220)	(220)
Saldos finais	16.552	49	88.352	104.953	1.200	64	79.857	81.121

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

10. Direitos de uso (consolidado)

Trata-se do valor contábil, referente a leasing operacional de equipamentos de informática e ao direito de uso dos imóveis, onde funcionam a sede e a filial da Companhia.

Os imóveis são de uso exclusivo do locatário, conforme estabelecido nos contratos de aluguel (classificados como contratos de arrendamento).

A movimentação dos direitos de uso está a seguir demonstrada:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	7.453	9.084
Contratos:		
Novos	-	743
Atualizados (i)	281	528
Depreciação	(1.471)	(2.902)
Saldos finais	<u>6.263</u>	<u>7.453</u>

(i) Refere-se à remensuração dos contratos para refletir os fluxos reais dos pagamentos de arrendamento, devido as atualizações de índices de reajustes de preço.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Semestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

11. Intangível (consolidado)

Composição		30/06/2025			31/12/2024		
Intangível	Taxa de amortização a.a.	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido
Softwares e licenças de uso	20%	469	(468)	1	469	(466)	4
Gastos com desenvolvimento de projetos (i)	-	6.693	-	6.693	4.911	-	4.911
Total		7.162	(468)	6.694	5.380	(466)	4.914

- (i) Trata-se de gastos incorridos de projetos em curso com colaboradores exclusivamente dedicados ao desenvolvimento de software próprio para execução dos serviços de Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMFs), conforme estabelecidos na Circular 304/2023 do BACEN e suas posteriores alterações.

Movimentação	Softwares e licenças de uso	Gastos com desenvolvimento de projetos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9	1.762	1.771
Aquisição	-	3.149	3.149
Amortização	(6)	-	(6)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3	4.911	4.914
Aquisição	-	1.782	1.782
Amortização	(2)	-	(2)
Saldos em 30 de junho de 2025	1	6.693	6.694

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

12. Obrigações fiscais e previdenciárias

Referem-se a obrigações de impostos e contribuições a pagar:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a pagar sobre o lucro tributável	-	-	36.062	58.059
Impostos s/ faturamento (ISS/PIS/COFINS)	3	2	3.052	3.253
Impostos e contribuições retidos s/ salários	99	114	3.258	3.514
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	1	2	149	111
Total circulante	<u>103</u>	<u>118</u>	<u>42.521</u>	<u>64.937</u>
Imposto de renda e Contribuição social diferidos (i)	-	-	212	533
Total não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>212</u>	<u>533</u>

- (i) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos dos títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

13. Obrigações trabalhistas (consolidado)

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para férias e 13º salário	9.573	6.417
Bonificações a diretores (i)	1.955	1.834
Participações nos lucros (ii)	7.936	9.683
Incentivo de longo prazo-ILP (iii)	22.237	16.894
Outras obrigações	51	40
Total circulante	<u>41.752</u>	<u>34.868</u>
Incentivo de longo prazo – ILP (iii)	6.764	4.291
Total não circulante	<u>6.764</u>	<u>4.291</u>

- (i) Refere-se a Plano de Bonificação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual é apurado e pago semestralmente, considerando parâmetros de performance da Companhia estabelecidos para um período de quatro anos;
- (ii) Refere-se à provisão de participação nos lucros a pagar aos colaboradores da OT S.A., calculada respeitando os planos de cada controlada, devidamente homologados nos sindicatos competentes;
- (iii) A Companhia possui um plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) aprovado pelos acionistas e Conselho de Administração, calculado com base na valorização das ações, para os executivos e empregados, selecionados a critério do Conselho de Administração da Companhia.

Este plano não tem natureza de um plano de opção de compra de ações nos termos do artigo 168, §3º da Lei das Sociedades por Ações. Portanto, não haverá entrega de ações da Companhia e/ou compensação financeira por compra e venda de ações (“Phantom Options”). As Phantom Options não conferem ao titular a condição de acionista da Companhia bem como não dão direito a voto e a dividendos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Para fins de provisionamento do valor justo do prêmio a ser pago aos beneficiários dos programas, foi utilizada metodologia para estimativa de valor futuro da ação, baseada em multiplicador do lucro, conforme definido nos programas, sendo o montante reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo, conforme o tempo decorrido entre a data da outorga e seu vencimento.

A seguir são listados os contratos em vigor em 30 de junho de 2025:

Séries de opções	Quantidade	Preço de Exercício	Data de Validade
2022-A	3.089.655	3,02	31/08/2025
2022-B	542.352	3,59	31/08/2026
2022-C	1.284.256	3,59	31/08/2026
2023-A	1.706.665	4,51	31/08/2027
2023-B	1.705.343	4,51	31/08/2027
2024-A	1.701.200	5,01	31/08/2028

No semestre findo em 30 de junho de 2025 ocorreram movimentações com redução do valor provisionado, devido a cancelamento (R\$107) e a exercício por desligamento (R\$79). No semestre findo em 30 de junho de 2024 movimentações com redução do valor provisionado, devido a cancelamento (R\$4).

Movimentações das quantidades de *Phanton Option*:

	Consolidado					
	2022-A	2022-B	2022-C	2023-A	2023-B	2024-A
Saldo em 31/12/2023	3.089.655	542.352	1.401.556	1.706.665	1.721.241	-
Canceladas	-	-	-	-	(6.000)	-
Saldo em 30/06/2024	3.089.655	542.352	1.401.556	1.706.665	1.715.241	-
Saldo em 31/12/2024	3.089.655	542.352	1.322.867	1.706.665	1.713.487	-
Exercidas	-	-	(19.306)	-	(2.036)	-
Canceladas	-	-	(19.305)	-	(6.108)	(10.000)
Saldo em 30/06/2025	<u>3.089.655</u>	<u>542.352</u>	<u>1.284.256</u>	<u>1.706.665</u>	<u>1.705.343</u>	<u>1.701.200</u>

14. Dividendos a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	-	-	-	-
Dividendos declarados	48.760	91.917	48.760	91.917
Dividendos pagos	(48.760)	(91.917)	(48.760)	(91.917)
Saldos finais	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

15. Arrendamentos a pagar (consolidado)

Em conformidade com o IFRS 16, o passivo de arrendamento é reconhecido pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto, em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota Explicativa nº 10). O prazo médio estimado de vencimento dos contratos considerados para o cálculo da obrigação é de 2 anos.

A movimentação no período pode ser assim demonstrada:

	30/06/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	9.664	11.036
Contratos		
Novos	-	743
Atualização	281	528
Juros apropriados	630	1.386
Pagamentos apropriados	(2.105)	(4.029)
Saldos finais	8.470	9.664
Circulante	2.847	2.744
Não circulante	5.623	6.920

16. Receitas antecipadas (consolidado)

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Decorrentes de obrigações de performance a cumprir (i)		
Saldo no início do período	32.364	23.519
Recebimento de receitas antecipadas	35.212	71.779
Apropriação de receitas antecipadas	(38.812)	(62.934)
Saldo no final do período	28.764	32.364
Circulante	28.335	31.794
Não circulante	429	570

- (i) Refere-se, substancialmente, a contratos do segmento de Serviços Fiduciários descrito na Nota Explicativa nº 25, faturados antecipadamente e cuja receita é apropriada ao resultado até o término da prestação do serviço, conforme sua efetiva prestação.

17. Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (i)	-	-	2.337	2.617
Fornecedores a pagar	160	21	2.225	2.669
Credores liquidação pendente	-	-	405	357
Provisão de despesas	21	7	6.498	6.370
Total de curto prazo	181	28	11.465	12.013
Depósitos em garantia - obrigações legais (ii)	-	-	1.659	1.437
Total longo prazo	-	-	1.659	1.437

- (i) Correspondem a recursos de fundos de investimento encerrados, transferidos às entidades administradoras, para que estas possam fazer os pagamentos das obrigações assumidas pelos respectivos fundos a serem liquidadas após encerramento destes;
- (ii) Ver Notas Explicativas nºs 8 e 28 (b) (i) e (ii).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totaliza R\$ 50.997 (R\$ 41.199 em 31 de dezembro de 2024), representado por 341.150.000 ações sem valor nominal, sendo 172.280.750 ações ordinárias e 168.869.250 ações preferenciais sem direito a voto, mas que possuem prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social, sem prêmio.

b. Destinação do lucro líquido e reservas de lucros

(i) Dividendos

O Estatuto Social determina que após a constituição da reserva legal, a distribuição de dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido.

As ações preferenciais farão jus a dividendo anual mínimo de R\$ 0,01 (um centavo) por ação.

(ii) Reservas de lucros

- Reserva legal: do lucro líquido auferido em cada exercício, 5% são destinados à formação da Reserva legal, até que o saldo desta reserva atinja o limite de 20% do capital social, conforme estabelecido na Lei societária;
- Reserva para Manutenção de capital de giro e/ou margem operacional: poderá ser constituída após constituição da Reserva legal, com a finalidade de atender às necessidades regulatórias e/ou de negócios e investimentos da Companhia e de suas controladas.
- Reserva para dividendos complementares: constituída pela parcela dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração em excesso aos dividendos mínimos estatutários, por ocasião do encerramento do exercício social.

(iii) Lucro por ação

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro por ação, básico e diluído por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Lucro por ação – básico

	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Lucro disponível para os detentores das ações	28.778	58.478	26.589	50.699
Total do lucro disponível para os detentores de ações				
Ordinárias	14.533	29.531	13.427	25.603
Preferenciais	14.245	28.947	13.162	25.096
Média ponderada das ações em circulação				
Ordinárias	172.280.750	172.280.750	172.280.750	172.280.750
Preferenciais	168.869.250	168.869.250	168.869.250	168.869.250
Lucro por ação - básico (R\$)				
Ordinárias	0,0843561	0,1714151	0,0779380	0,1486119
Preferenciais	0,0843561	0,1714151	0,0779380	0,1486119

Lucro por ação – diluído

	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais	14.245	28.947	13.162	25.096
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações preferenciais, após o efeito da diluição	14.245	28.947	13.162	25.096
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias	14.533	29.531	13.427	25.603
Dividendos sobre as ações preferenciais após efeitos da diluição	-	-	-	-
Lucro disponível para os detentores de ações ordinárias, após o efeito da diluição	14.533	29.531	13.427	25.603
Média ponderada ajustada de ações				
Ordinárias	172.280.750	172.280.750	172.280.750	172.280.750
Preferenciais	168.869.250	168.869.250	168.869.250	168.869.250
Lucro por ação diluído (R\$)				
Ordinárias	0,0843561	0,1714151	0,0779380	0,1486119
Preferenciais	0,0843561	0,1714151	0,0779380	0,1486119

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

(iv) Ajuste de avaliação patrimonial (controladora)

O saldo refere-se a ajustes de avaliação patrimonial de controladas, líquido dos efeitos tributários (Nota Explicativa nº 9.

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Valor justo de ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do patrimônio líquido	318	800
Total	<u>318</u>	<u>800</u>

19. Receita líquida de prestação de serviços (consolidado)

	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta da prestação de serviços	88.656	175.916	80.992	157.619
(-) Descontos concedidos	(51)	(435)	(604)	(806)
(-) Impostos sobre o faturamento	(8.491)	(16.870)	(7.519)	(14.609)
Receita líquida da prestação de serviços	<u>80.114</u>	<u>158.611</u>	<u>72.869</u>	<u>142.204</u>

20. Despesas administrativas

	Consolidado			
Despesas Administrativas	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Processamento de dados	(37)	(93)	(55)	(109)
Seguros	(58)	(119)	(67)	(133)
Custódia	(9)	(18)	(9)	(18)
Serviços de técnicos	(50)	(99)	(44)	(143)
Taxas e multas regulatórias	(24)	(33)	(5)	(10)
Outras despesas	(1)	(1)	(1)	(3)
Total	<u>(179)</u>	<u>(363)</u>	<u>(181)</u>	<u>(416)</u>

	Consolidado			
Despesas Administrativas	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Água, energia e gás	(107)	(215)	(108)	(209)
Condomínio	(324)	(648)	(328)	(634)
Comunicações	(159)	(316)	(165)	(338)
Processamento de dados	(8.154)	(16.254)	(5.789)	(11.719)
Promoções e relações públicas	(439)	(798)	(115)	(217)
Seguros	(101)	(203)	(106)	(204)
Custódia	(163)	(329)	(185)	(372)
Serviços de terceiros	(805)	(1.579)	(864)	(1.532)
Serviços técnicos	(1.195)	(2.453)	(1.118)	(2.321)
Taxas e multas regulatórias	(389)	(852)	(489)	(841)
Viagens	(190)	(285)	(92)	(242)
Depreciação/amortização	(1.032)	(2.142)	(1.037)	(2.050)
Outras despesas	(592)	(980)	(381)	(887)
Total	<u>(13.650)</u>	<u>(27.054)</u>	<u>(10.777)</u>	<u>(21.566)</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

21. Resultado financeiro

As receitas financeiras decorrem, substancialmente, de aplicações compromissadas lastreadas em títulos públicos, cotas de fundos de investimentos, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6 e as despesas financeiras são compostas de tarifas bancárias, impostos sobre operações financeiras ("IOF") e juros sobre os arrendamentos.

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Consolidado)

- a. A seguir, é apresentado o demonstrativo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, apurado sob dois regimes de tributação (lucro presumido e lucro real), conforme aplicável:

Entidades tributadas pelo lucro presumido	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta da prestação de serviços	20.247	40.831	18.749	35.706
(-) Descontos incondicionais	(7)	(7)	(2)	(2)
Rendimento de aplicações financeiras	1.034	1.740	582	1.202
Receita bruta	21.274	42.564	19.329	36.906
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	7.511	14.804	6.581	12.627
15% Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	(1.127)	(2.221)	(987)	(1.894)
9% Contribuição Social s/ lucro líquido (CSLL)	(676)	(1.332)	(592)	(1.136)
Base de cálculo para adicional do IRPJ	7.511	14.804	6.581	12.627
10% adicional de IRPJ	(744)	(1.467)	(652)	(1.250)
IRPJ e CSLL s/ reconhecimento de receita antecipada	-	-	(24)	(46)
(=) Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social- lucro presumido (i)	(2.547)	(5.020)	(2.255)	(4.326)
Entidades tributadas pelo lucro real	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
Lucro antes da tributação	37.966	76.379	33.459	63.816
Adições e (exclusões)	3.211	7.438	4.787	9.691
Base de cálculo - Contribuição Social e IRPJ	41.177	83.817	38.246	73.507
Alíquota nominativa	40%	40%	40%	40%
(=) Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(16.780)	(33.830)	(15.292)	(29.612)
+ impostos diferidos	1.145	2.771	1.841	3.800

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Entidades tributadas pelo lucro real	01/04/2025 a 30/06/2025	30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	30/06/2024
(=) Despesas líquida de Imposto de Renda e da Contribuição Social-lucro real (ii)	(15.635)	(31.059)	(13.451)	(25.812)
Despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social consolidadas (i + ii)	<u>(18.182)</u>	<u>(36.079)</u>	<u>(15.706)</u>	<u>(30.138)</u>

- b. A movimentação do saldo de créditos tributários nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024 pode ser assim demonstrada:

	31/12/2024	Adições/ exclusões	30/06/2025
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.601	261	1.862
Arrendamento financeiro	393	5	398
Provisão de benefícios ILP	2.519	923	3.442
Provisão de despesas temporariamente indedutíveis	2.016	2.740	4.756
Receitas antecipadas (a)	<u>10.871</u>	<u>(1.158)</u>	<u>9.713</u>
Total créditos tributários	<u>17.400</u>	<u>2.771</u>	<u>20.171</u>
	31/12/2023	Adições/ exclusões	30/06/2024
Total créditos tributários	12.091	3.800	15.891

(a) Receitas antecipadas líquidas de tributos.

23. Gestão de riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são denominados em Reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

(i) Risco de mercado

A Companhia possui ativos financeiros atrelados às flutuações de mercado que afetam preços, taxas de juros, entre outros fatores e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas pela Companhia. Estas perdas podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, entre outros.

Tendo em vista a natureza e curto prazo das aplicações financeiras da Companhia, o risco de mercado é considerado muito reduzido pela Administração.

(ii) Risco de crédito

A Companhia possui substancialmente aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco, conforme Notas Explicativas nºs 5 e 6.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes da Companhia, é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, também, o saldo de contas a receber em aberto por prestação de serviços aos seus clientes, os quais são diariamente monitorados. A Companhia reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, tomando como base o tempo decorrido do vencimento do ativo financeiro e a expectativa de fluxo de caixa recuperável do mesmo (Nota Explicativa nº 7).

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional, bem como o pagamento de dividendos de seus acionistas.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 30 de junho de 2025:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Depósitos	267.438	-	267.438
Obrigações fiscais e previdenciárias	42.521	212	42.733
Obrigações trabalhistas	41.752	6.764	48.516
Arrendamento a pagar	3.760	6.371	10.131
Outras contas a pagar	11.465	1.659	13.124

Projeção do fluxo de caixa sobre as obrigações a pagar em 31 de dezembro de 2024:

	Até um ano	Acima de um e até cinco anos	Total
Depósitos	206.021	-	206.021
Obrigações fiscais e previdenciárias	64.937	533	65.470
Obrigações trabalhistas	34.868	4.291	39.159
Arrendamento a pagar	3.863	7.939	11.802
Outras contas a pagar	12.013	1.437	13.450

(iv) Risco cambial

A Companhia está exposta a risco cambial não significativo, pois atua apenas no Brasil e suas transações, receitas e quase a totalidade das despesas ocorrem em Reais.

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca aplicar seus recursos disponíveis em operações com taxas prefixadas, substancialmente de curtíssimo prazo.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas de juros, entretanto, considerando o prazo das mesmas, o risco é considerado muito reduzido.

Análise de sensibilidade

A Companhia utiliza o cálculo do Value at Risk – VaR paramétrico para a gestão de risco de mercado dos seus instrumentos financeiros. O VaR estima a maior perda esperada em condições normais de mercado, considerando um horizonte de tempo e um intervalo de confiança. Para o cálculo utilizamos como parâmetros um intervalo de confiança de 95%, um horizonte de 1 dia e, para o cálculo das volatilidades, a metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), com fator de decaimento exponencial (lambda) de 0,94.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

A seguir é demonstrado o quadro com os valores calculados para a data das informações contábeis intermediárias consolidadas:

Data	VaR
30/06/2024	0,005813%
31/12/2024	0,006593%
30/06/2025	0,020449%

(vi) Risco Social, Ambiental e Climático

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Grupo Oliveira Trust estabelece diretrizes para garantir práticas éticas e sustentáveis, focando na proteção social, preservação ambiental e adaptação às mudanças climáticas. A política se aplica a todos os colaboradores e partes interessadas e inclui ações para promover o respeito aos direitos trabalhistas, reduzir impactos ambientais e adotar uma economia de baixo carbono.

A gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos é integrada à estrutura de governança do Grupo Oliveira Trust, com monitoramento contínuo e ações corretivas. O Grupo Oliveira Trust também investe em treinamento, educação e conscientização ambiental, além de manter a transparência com as partes interessadas e revisar periodicamente suas práticas para garantir a efetividade da política.

24. Instrumentos financeiros derivativos

No semestre findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não operou ou possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

25. Informações por segmento

A Administração definiu três segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria, sujeitos à divulgação de informações. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são tratadas de forma uniforme para a Companhia e suas controladas.

- (1) Administração fiduciária (“Fundos”): compreende as atividades relacionadas, direta ou indiretamente, ao funcionamento e manutenção do fundo, como a supervisão diligente de seus prestadores de serviço, a preservação do melhor interesse dos seus investidores e a assecuração da estrita observância de todas as regras e procedimentos estabelecidos nos respectivos regulamentos e demais contratos da operação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

- (2) Serviços qualificados ("SQ"): são segregados em três grupos, voltados para prestação de serviços:
- (a) Escrituração: os serviços contemplam o registro eletrônico dos títulos emitidos, tratamento tributário, liquidação dos pagamentos, conciliação dos ativos com o depositário central (B3), envio de relatórios aos clientes e reporte periódico aos órgãos reguladores;
 - (b) Custódia: o serviço compreende a guarda, registro e liquidação física e financeira de ativos, assim como o controle de eventos associados a esses ativos junto às centrais depositárias;
 - (c) Controladoria: o serviço consiste no apuração de ativos, provisionamento de taxas e despesas, apuração do valor de cota e o registro de todos os lançamentos contábeis das operações realizadas pelos fundos, em estrita observância à legislação e regulamentação vigentes.
- (3) Serviços fiduciários: os serviços compreendem o controle de obrigações contratuais e atuação na preservação dos direitos dos investidores, notadamente em operações estruturadas.

Participação no resultado por segmentos - 2025

No trimestre findo em 30 de junho de 2025 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 38,45% (R\$ 30.804) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 36,41% (R\$ 29.167) e administração fiduciária com 25,14% (R\$ 20.143). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Em 1º abril de 2025 a 30 de junho de 2025				
Receita líquida da prestação de serviços	20.143	29.167	30.804	80.114
Receitas/(despesas) operacionais	(14.731)	(21.825)	(11.947)	(48.503)
Despesas de pessoal	(10.897)	(14.745)	(8.296)	(33.938)
Despesas administrativas	(3.725)	(6.743)	(3.182)	(13.650)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(96)	(528)	(482)	(1.106)
Outras receitas (despesas) operacionais	(13)	191	13	191
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos	5.412	7.342	18.857	31.611
Receitas/despesas financeiras líquidas	2.152	11.330	1.867	15.349
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.473)	(7.214)	(8.495)	(18.182)
Lucro líquido do trimestre	5.091	11.458	12.229	28.778

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

No semestre findo em 30 de junho de 2025 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 38,39% (R\$ 60.895) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,99% (R\$ 57.080) e administração fiduciária com 25,62% (R\$ 40.636). Desta forma, é apresentada a seguir a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Semestre findo em 30 de junho de 2025				
Receita líquida da prestação de serviços	40.636	57.080	60.895	158.611
Receitas/(despesas) operacionais	(30.381)	(41.914)	(23.675)	(95.970)
Despesas de pessoal	(22.241)	(28.132)	(16.677)	(67.050)
Despesas administrativas	(7.575)	(13.388)	(6.091)	(27.054)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(519)	(1.119)	(1.015)	(2.653)
Outras receitas (despesas) operacionais	(46)	725	108	787
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos	10.255	15.166	37.220	62.641
Receitas/despesas financeiras líquidas	4.598	23.660	3.658	31.916
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.630)	(14.763)	(16.686)	(36.079)
Lucro líquido do semestre	10.223	24.063	24.192	58.478

Participação no resultado por segmentos - 2024

No trimestre findo em 30 de junho de 2024 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 36,77% (R\$ 26.798) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,84% (R\$ 26.115) e administração fiduciária com 27,39% (R\$ 19.956). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Em 1º abril de 2024 a 30 de junho de 2024				
Receita líquida da prestação de serviços	19.956	26.115	26.798	72.869
Receitas/(despesas) operacionais	(13.142)	(17.039)	(9.646)	(39.827)
Despesas de pessoal	(9.413)	(11.740)	(6.756)	(27.909)
Despesas administrativas	(3.071)	(5.072)	(2.634)	(10.777)
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(644)	(754)	(493)	(1.891)
Outras receitas (despesas) operacionais	(14)	527	237	750
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos	6.814	9.076	17.152	33.042
Receitas/despesas financeiras líquidas	1.465	7.428	360	9.253
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.587)	(6.225)	(6.894)	(15.706)
Lucro líquido do trimestre	5.692	10.279	10.618	26.589

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

No semestre findo em 30 de junho de 2024 o segmento de serviços fiduciários responde por aproximadamente 38,06% (R\$ 54.116) do total da receita líquida da Companhia, seguido por serviços qualificados com 35,36% (R\$ 50.284) e administração fiduciária com 26,58% (R\$ 37.804). Desta forma, é apresentada abaixo a demonstração do resultado por cada um desses segmentos:

	(1) Administração Fiduciária	(2) Serviços Qualificados	(3) Serviços Fiduciários	Total
Semestre findo em 30 de junho de 2024				
Receita líquida da prestação de serviços	37.804	50.284	54.116	142.204
Receitas/(despesas) operacionais	(25.798)	(33.440)	(19.266)	(78.504)
Despesas de pessoal	(18.245)	(22.282)	(13.019)	(53.546)
Despesas administrativas	(6.215)	(10.145)	(5.206)	(21.566)
Provisão p/ outros créditos de liquidação duvidosa	(1.312)	(1.605)	(1.271)	(4.188)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26)	592	230	796
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras líquidas de impostos	12.006	16.844	34.850	63.700
Receitas/despesas financeiras líquidas	2.755	13.284	1.098	17.137
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.469)	(11.367)	(14.302)	(30.138)
Lucro líquido do semestre	10.292	18.761	21.646	50.699

26. Partes relacionadas

(a) Saldos e operações com controladoras (consolidado)

As operações realizadas entre partes relacionadas decorrem do curso normal dos negócios e são efetuadas a valores e taxas usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

A Companhia investe no Fundo de Investimento OT Soberano (Nota Explicativa nº 6), o qual é administrado e gerido por empresas controladas. Em adição, a Companhia contratou os serviços de escrituração da OT DTVM para controle do livro de registro das suas ações.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos em conta corrente das investidas com a OT DTVM S.A estão apresentados como segue:

OLIVEIRA TRUST S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

	Relacionamento	Saldos eliminados na consolidação	
		30/06/2025	31/12/2024
Ativo		1.688	157
Caixa e equivalentes de caixa			
Oliveira Trust Servicer S/A	Controlada	1.637	75
Holding Trust S.A.	Controlada	48	61
Despesas antecipadas			
OT S.A.	Controladora	3	21
Passivo		1.688	157
Depósitos			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	1.685	136
Adiantamento de clientes			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	3	21
Resultado		18	15
Receita antecipada			
Oliveira Trust DTVM S.A.	Controlada	18	15
Despesa com taxa de escrituração			
OT S.A.	Controladora	18	15

(b) Remuneração dos administradores (Consolidado)

A remuneração dos administradores, no semestre findo em 30 de junho de 2025, é composta de despesas com pró-labores, bonificação e encargos sociais, totalizando R\$ 10.209 (R\$ 9.245 em 2024), as quais são contabilizadas como despesa de pessoal. Adicionalmente, os administradores fazem jus a uma parte do Incentivo de Longo Prazo denominado Phantom Option, (ver Nota Explicativa nº 13), cujo valor justo apurado em 30 de junho de 2025 é de R\$ 19.832 (R\$ 9.103 em 2024).

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros, com objetivo de prover a cobertura contra incêndios, danos patrimoniais, subtração de ativos imobilizados e de responsabilidade civil, os quais são utilizados nas atividades operacionais. Desta forma, em 30 de junho de 2025 estão contratados seguros cobrindo valores em risco de até R\$ 44.536.

28. Ativos e passivos contingentes

(a) Contingências não provisionadas no balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível que não são objeto de provisão contábil estão apresentadas a seguir:

- (i) Ação de repetição de indébito pela não incidência de ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A OT DTVM e a OT SERVICER ajuizaram ação de repetição de indébito com pedido de tutela provisória antecipada em caráter antecedente sobre a declaração de não incidência de ISS na base de cálculo do PIS/COFINS dos últimos cinco anos.

O pedido foi julgado procedente, em parte, condenando a União a restituir a exação recolhida a maior, mediante compensação com contribuição da mesma espécie e destinação com atualização pela taxa SELIC. A União ingressou com recurso de apelação, sem sucesso, tendo oposto então Recurso Extraordinário, que acarretou o sobrestamento do processo até julgamento de recurso de repercussão geral - Recurso Extraordinário nº 592.616.

Atualmente aguarda-se julgamento do recurso mencionado acima sendo mantido o recolhimento de tais tributos regularmente.

- (ii) Mandado de Segurança pela inexigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras

A ação busca a compensação do indébito tributário ao que recolheu a título de PIS e COFINS indevidamente nos últimos cinco anos, contados da distribuição da demanda.

O processo aguardava julgamento de Recurso Extraordinário n.º 609.096, com repercussão geral, em relação ao tributo PIS. Com relação à COFINS, a Companhia peticionou junto ao D. Juízo para prosseguimento do feito, sem lograr êxito, por entender o Juízo que se deveria aguardar o julgamento total do recurso, isto é, em relação à parte que diz respeito ao PIS.

Em julho de 2023, foi publicado acórdão dando parcial provimento ao Recurso Extraordinário n.º 609.096 ("RExt"), a fim de estabelecer a legitimidade da incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas brutas operacionais decorrentes das atividades empresariais típicas de instituições financeiras, à luz da Lei nº 9.718/98, mesmo em sua redação original, ressalvadas as exclusões e deduções legalmente prescritas.

Ainda nos autos do RExt n.º 609.096, em agosto de 2023, foi proferida decisão relacionada aos embargos de declaração contra o acórdão acima mencionado, que determinou a suspensão da cobrança do PIS sobre as receitas brutas operacionais decorrentes das atividades empresariais típicas de instituições financeiras, embasada na Lei nº 9.718/98, até o julgamento final do recurso aclaratório.

Em agosto de 2024, o Superior Tribunal Federal determinou a suspensão de todos os processos pendentes, individuais ou coletivos, que versem sobre o Tema nº 372 e tramitem no território nacional. Contra esta decisão, foi interposto Agravo Regimental pela União, pendente de julgamento. O processo permanece sobrestado, aguardando o trânsito em julgado do RExt.

(iii) Lançamento de autoridade fiscal

Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, e na qualidade de responsável tributária, por substituição, a OT Servicer está respondendo ao lançamento da Autoridade Fiscal, ocorrido em 2020, relacionado à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor original envolvido é de R\$ 33.061, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver.

Não obstante, os cotistas do fundo de investimento envolvido têm capacidade financeira e garantem, integralmente, todos os custos a serem incorridos ao longo do processo, incluindo eventuais perdas decorrentes de decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT Servicer ou Companhia em decorrência do referido processo.

(iv) Reclamação trabalhista

Trata-se de reclamação trabalhista ajuizada contra a OT Servicer, cuja sentença proferida em primeira instância julgou a ação improcedente, tendo sido interpostos, recurso ordinário e recurso adesivo, respectivamente, pelo reclamante e reclamada. Em junho de 2023, foi dado provimento parcial ao recurso do reclamante. Em face desse acórdão, a reclamada e o reclamante opuseram embargos declaratórios, onde os da primeira foram rejeitados e os da segunda foram acolhidos em parte, apenas para prestar esclarecimentos, sem efeito modificativo. A OT Servicer interpôs agravo de instrumento em março de 2024 contra decisão que inadmitiu seu recurso de revista interposto em setembro de 2023. Em abril de 2024, o reclamante apresentou resposta aos Recursos interpostos pela OT Servicer, tendo, ainda, interposto Recurso de Revista Adesivo. Em maio de 2024 foi proferida Decisão Monocrática negando provimento ao Agravo de Instrumento interposto pela OT Servicer, contra a qual foi interposto Agravo Interno, requerendo a reforma da Decisão Monocrática e o provimento de seus Recursos.

Em junho de 2024, o reclamante apresentou contrarrazões ao Agravo Interno e, por ora, aguarda-se julgamento. Os consultores jurídicos classificam a expectativa de perda como possível.

(v) Autuação da autoridade fiscal

Na condução regular da prestação de serviços de administração de fundos de investimento, a OT DTVM está respondendo à autuação da Autoridade Fiscal, ocorrida em dezembro de 2022, relacionada à eventual diferença de recolhimento de tributos. O processo, cujo valor original envolvido é de R\$ 542.963, encontra-se ainda na fase administrativa, sendo que a expectativa de perda, nesta fase, atribuída pelos assessores jurídicos, é possível. Se, eventualmente, a decisão for desfavorável na esfera administrativa, a Administração poderá discutir judicialmente o mérito do referido lançamento, de modo que não é praticável, nesse momento, estimar o tempo para resolução definitiva desta demanda, e o seu eventual efeito financeiro, se houver.

Não obstante, ressaltamos que os instrumentos contratuais relacionados à prestação de serviços de Administração bem como à operação como um todo protegem que a OT DTVM não será, em qualquer hipótese, responsável pelo pagamento de eventuais perdas decorrentes de eventual decisão final desfavorável, de modo que não haverá qualquer impacto econômico-financeiro para a OT DTVM ou Companhia em decorrência de eventuais perdas no referido processo.

(vi) Ação indenizatória

Trata-se de Ação Indenizatória no montante estimado de R\$ 424 movida em face da OT Servicer oriunda de contrato de prestação de serviços fiduciários. Não obstante um amplo acervo probatório que comprova a inexistência de dano, foi proferida sentença julgando procedente o pedido. Atualmente aguarda-se julgamento do recurso de apelação interposto pela OT Servicer, cuja probabilidade de êxito em favor desta é classificada como possível.

(b) Depósitos em garantia – obrigações legais

Os mandados de segurança depositados como garantia de discussões sobre interpretação de normas legais são compostos por:

(i) Mandado de segurança pela inexigibilidade da CIDE

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM em 2022, buscando (i) o afastamento da cobrança da CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, diante da ausência de transferência de tecnologia por empresa contratada para prestar serviços de manutenção de software, suportes e assistências; e (ii) o reconhecimento do direito à recuperação dos valores recolhidos no decurso do processo. Tendo sido concedida medida liminar para reconhecer a suspensão da exigibilidade do crédito tributário, em decorrência de depósito judicial realizado, equivalente ao valor da CIDE devida, a fim de que não haja a incidência de multa e juros por ausência de recolhimento da referida contribuição, cujo valor depositado será atualizado pela SELIC. Em maio de 2024, foi denegada a segurança pleiteada pela OT DTVM. Contra a sentença, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados. Diante desse cenário, a OT DTVM interpôs recurso de Apelação, o qual encontra-se pendente de julgamento. Até junho de 2025 a OT DTVM realizou depósitos no montante de R\$ 639, atualizados pela Selic.

(ii) Mandado de segurança pela observância do limite de 20 vezes o salário-mínimo no recolhimento das contribuições

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado pela OT DTVM e OT Servicer em julho de 2023, objetivando reconhecimento do direito de recolher as contribuições destinadas ao INCRA e o Salário-Educação ao FNDE observando o limite de 20 vezes o salário-mínimo sobre o valor total da folha de salários/folha de pagamento mensal (e não de forma individual sobre a remuneração de cada empregado).

Em agosto de 2023, o Ministério Público ofertou parecer manifestando ausência de interesse em intervir no feito, tendo sido proferido despacho determinando a suspensão do processo até o deslinde do julgamento do Tema 1.078 no STJ.

Ainda em agosto de 2023, foi protocolada petição pelas empresas, informando que realizaram depósito judicial do valor controverso em discussão no presente processo, qual seja, a diferença entre as contribuições ao sistema S sobre base de cálculo limitada a 20 salários-mínimos e a base de cálculo sem limitação, a fim de suspender a exigibilidade do crédito tributário, incluindo a incidência de multa e juros por ausência de recolhimento das referidas contribuições. Em 2024, o STJ se posicionou no sentido de que não é aplicável a limitação de 20 salários-mínimos à base de cálculo das contribuições ao Sistema S, motivo pelo qual em maio de 2024, os assessores jurídicos orientaram que a OT DTVM e a OT Servicer deixassem de depositar o valor em discussão e passassem a recolher as contribuições sobre a base de cálculo cheia; e, na eventual mudança de entendimento, se compensará o valor recolhido a maior.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Semestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado de outra forma)

Em novembro de 2024, foi prolatada sentença julgando improcedente nosso pedido. Contra a sentença, foi interposto recurso de Apelação, o qual teve seu provimento negado. Os Embargos de Declaração opostos contra o acórdão também restaram infrutíferos.

Atualmente, encontra-se em curso prazo para interposição de Recurso Especial e Extraordinário.

As Companhias mantêm provisão integral dos valores envolvidos, para os quais realizou os depósitos judiciais no montante de R\$ 1.020 em 30 de junho de 2025 (ver Notas Explicativas nos 8 e 17).

29. Outras informações

(a) Recursos sob administração e custódia

Em 30 de junho de 2025, os patrimônios líquidos dos fundos de investimento sob administração do Grupo, totalizavam R\$ 144 bilhões e os ativos em custódia R\$ 184 bilhões.

30. Eventos subsequentes

Após 30 de junho de 2025 e até a presente data não ocorreram eventos que possam influenciar as decisões econômicas a serem tomadas pelos usuários com base nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

José Alexandre Costa de Freitas
Diretor
CPF: 008.991.207-17

Carlos Henrique Correa Sismil
Diretor
CPF: 011.896.377-58

Márcia Christina M. M. Coelho
Contadora
CRC/ RJ 108592/O
CPF: 110.977.587-37